

**SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS
ATMOSFÉRICAS (SPDA)**

**GRAND PARK MOINHOS
TORRE 01**

CANOAS / RS



**MEMÓRIA DE CÁLCULO
CÁLCULO DE NECESSIDADE DE SPDA**

EMPREENDIMENTO: 10095 – MEMÓRIA DE CÁLCULO - NECESSIDADE DE INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS PARA O EMPREENDIMENTO GRAND PARK MOINHOS, LOCALIZADO NA CIDADE DE CANOAS / RS.

Resp. Técnico: Engº Eletr. João Luis Rodrigues da Rosa

CREA-RS: 075.305

Código do documento: MC-10095-001

09 de março de 2025.

**Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA**

Resp. Técnico: João Luis Rodrigues da Rosa Rubrica: _____ Data: _____

Aprov. Cliente: _____ Rubrica: _____ Data: _____

Versão	Data	Histórico das Alterações
00	09/03/2026	EMISSÃO ORIGINAL

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA**SUMÁRIO**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. RESPONSABILIDADES	4
3. INTRODUÇÃO	4
4. OBJETIVO.....	6
5. PARÂMETROS DO PROJETO	6
5.1. Fontes de danos, perdas e avaliação de riscos:.....	6
5.2. Metodologia de cálculo	8
5.2.1. Torre 01 - Grand Park Moinhos	8
5.2.2. Risco R1 - Seleção das medidas de proteção:.....	15
6. CONCLUSÃO	17

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA**MEMÓRIA DE CÁLCULO DE NECESSIDADE DO SPDA
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS****1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1. Denominação:** GRAND PARK MOINHOS – TORRE 01**1.1. Proprietário:** MELNICK GEMINI EMPREEDIMENTOS LTDA**1.2. Endereço:** AV. SEZEFREDO AZAMBUJA VIEIRA, 2177 – CENTRO**1.3. Cidade:** CANOAS – RS**2. RESPONSABILIDADES****Responsável Técnico:** João Luis Rodrigues da Rosa**Nº. Registro Pessoa Física CREA:** RS- 075.305**Nº. Registro Pessoa Jurídica CREA:** RS- 234504**Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T.):** CREA-RS 12814675**3. INTRODUÇÃO**

A proteção contra descargas de origem atmosférica é sempre um requisito básico para as estruturas, por envolver um número significativo de pessoas e conter bens materiais das mesmas, sendo inaceitável a exposição da segurança dos habitantes, podendo acarretar riscos indiretos para as imediações devido a incêndios, perda de bens e risco de vida humana.

Os equipamentos destinados às instalações e o grau de confiabilidade requerido impõem uma blindagem efetiva de modo a minimizar os efeitos das descargas atmosféricas e suas conseqüências.

Entre os fatores determinantes dos efeitos das descargas em uma instalação, destacam-se os seguintes:

- Número de dias de tempestades por ano (nível cerâmico), e a severidade das tempestades;
- Grau de exposição da instalação às descargas, considerando-se os fatores altitude e posição geográfica.

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

- Existência e eficácia da blindagem por gaiolas de Faraday, emprego da superestrutura de edificações em concreto armado, cabos de guarda, terminais aéreos e hastes Franklin instaladas nas edificações;
- Tensões nominais dos equipamentos sensíveis e características de proteção dos supressores de surto empregados;
- Resistividade do solo na área de implantação e grau de eficácia do projeto do sistema de aterramento adotado;

Vários métodos têm sido testados e considerados satisfatórios para a proteção das instalações contra descargas atmosféricas. Cada método leva em consideração o arranjo físico da instalação e a economia na escolha do tipo de blindagem.

As conseqüências das descargas atmosféricas que atingem uma instalação podem causar ferimentos aos seres vivos por choque elétrico (D1), danos físicos (D2) e falhas de sistemas eletroeletrônicos (D3).

Através da metodologia de cálculo empregada neste trabalho, procurou-se definir um sistema de blindagem que atendesse basicamente aos seguintes requisitos:

- Interceptar e fazer incidir sobre os cabos pára-raios e hastes todas as descargas atmosféricas maiores ou iguais à corrente de descarga crítica (I_c) definida para a instalação. A corrente crítica depende do nível de proteção adotado;
- Descargas inferiores a I_c , poderão eventualmente penetrar na instalação, porém a frequência de falhas de blindagem devido a tais descargas deverá ser inferior a um valor pré-determinado.

Na análise comparativa das alternativas de posicionamento da gaiola de Faraday, dos cabos pára-raios e hastes, os períodos (anos) por falha foram considerados como índices de desempenho dos sistemas de blindagem.

Sabe-se que descargas em condutores ou próximo a estes (S3 e S4) podem ocasionar sobretensões muito maiores que 10^6 V correspondendo a correntes superiores a 100 kA, cuja porcentagem de ocorrência é de cerca de 1,5 %, conforme estatísticas disponíveis. Descargas induzidas podem causar sobretensões de até 500 kV e correntes de 2 kA.

Descargas indiretas em uma instalação, ou próximas a ela, embora pouco frequentes, podem ser severas, daí justificando-se uma proteção contra as mesmas.

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

Nenhum equipamento normalmente instalado em uma instalação pode suportar uma descarga direta. Para diminuir os efeitos de uma descarga direta na instalação devem ser previstos e instalados dispositivos de proteção contra surtos, dimensionados conforme a NBR-5410 de 2004, NBR 5419-4:2015/Er1:2018.

As descargas exteriores a instalação ou tensões induzidas são controladas pelo emprego de supressores de surto. Medidas para proteger as instalações da Torre 01 do Empreendimento Grand Park Moinhos na cidade de Canoas / RS contra descargas diretas na estrutura (S1) e perto da estrutura (S2) foram estabelecidas ao longo deste relatório. Recomenda-se realizar projeto específico para as instalações que adentram a edificação (S3 e S4), que possam causar falha dos sistemas eletroeletrônicos, através de medidas protetivas, como emprego de Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS), destinado a proteger as redes de energia elétrica e sinais no interior das instalações.

4. OBJETIVO

Este memorial de cálculo tem por objetivo determinar a necessidade de instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas para a Torre 01 do Empreendimento Grand Park Moinhos, situado na cidade de Canoas/RS.

5. PARÂMETROS DO PROJETO

Para execução deste estudo, tem-se como base para o dimensionamento dos Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) a norma da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 5419-2:2015/Er1:2018 - Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas (Gerenciamento de Risco).

5.1. Fontes de danos, perdas e avaliação de riscos:

A corrente de descarga atmosférica é a principal fonte de dano no ponto de impacto, conforme item 4.1.1 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018 e identificação a seguir.

- a) S1: Descarga atmosférica na estrutura;
- b) S2: Descarga atmosférica perto da estrutura;
- c) S3: Descarga atmosférica na linha;
- d) S4: Descarga atmosférica perto da linha;

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

Cada tipo de dano, sozinho ou em combinação com outros, pode produzir diferentes perdas consequentes em uma estrutura a ser protegida. O tipo de perda pode acontecer dependendo das características da própria estrutura e do seu conteúdo; os seguintes tipos de perda devem ser levados em consideração.

- a) L1: Perda da vida humana (incluindo ferimentos permanentes);
- b) L2: Perda de serviços ao público;
- c) L3: Perda de patrimônio;
- d) L4: Perda de valores econômicos (Estrutura, conteúdo, e perdas de atividades).

O risco, R, é um valor relativo a uma provável perda anual média. Para cada tipo de perda que pode aparecer na estrutura, o risco resultante deverá ser avaliado, como identificado a seguir.

- a) R1: Risco de perda de vida humana (incluindo ferimentos permanentes);
- b) R2: Risco de perda de serviço ao público;
- c) R3: Risco de perda de patrimônio cultural;
- d) R4: Risco de perda de valores econômicos.

Na tabela a seguir identificamos as componentes de risco a serem considerados para cada tipo de perda em uma estrutura

Descargas atmosféricas		Estrutura a ser considerada	
Fontes de danos	Tipo de danos	Tipo de perdas	Tipo de risco
S1	D1	L1, L4 ^a	R1, R4 ^a
	D2	L1, L2, L3, L4	R1, R2, R3, R4
	D3	L1 ^b , L2, L4	R1 ^b , R2, R4
S2	D3	L1 ^b , L2, L4	R1 ^b , R2, R4

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

Descargas atmosféricas	Estrutura a ser considerada		
S3	D1	L1, L4 ^a	R1, R4 ^a
	D2	L1, L2, L3, L4	R1, R2, R3, R4
	D3	L1 ^b , L2, L4	R1 ^b , R2, R4
S4	D3	L1b, L2, L4	R1b, R2, R4

^a Somente para propriedades onde pode haver perdas de animais

^b Somente para estruturas com risco de explosão, hospitais ou outras estruturas nas quais falhas em sistemas internos colocam a vida humana diretamente em perigo.

5.2. Metodologia de cálculo

Para a edificação em estudo foram identificados todos os tipos de perdas e os riscos relevantes. Para o cálculo do risco R, foi considerado as características da estrutura, as instalações (elétricas e telefônicas), o conteúdo da estrutura, o número de pessoas e o meio ambiente. Os critérios para avaliação dos riscos e escolhas das medidas de proteção mais adequadas para a Torre 01 do Empreendimento Grand Park Moinhos, situado na cidade de Canoas /RS foram baseados pela ABNT NBR 5419-2:2015/Er1:2018 e estão identificados a seguir.

5.2.1. Torre 01 - Grand Park Moinhos

Nome do prédio	Dimensões da estrutura (L, W, H)	Fator de localização da estrutura (C _D)	Densidade de Descarga Atmosférica Km ² /ano (N _G)
Grand Park Moinhos	61,0m; 18,0m; 42,0m	0,50	14

Referência:

L=Comprimento (Cfe. Plantas em anexo);

W=Largura (Cfe. Plantas em anexo);

H= Altura (Cfe. Plantas em anexo);

C_D= Fator de Localização da estrutura (Cfe. Tabela A.1 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

N_G=Densidade de Descarga Atmosférica (Cfe.

Anexo F da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

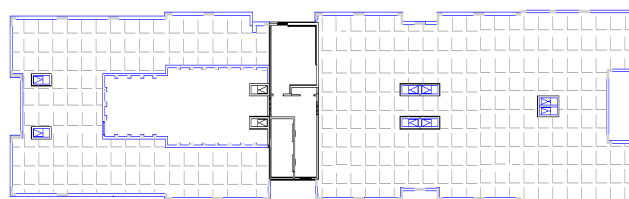


Figura 01: Croqui do Grand Park Moinhos

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

Determinação da área de exposição (AD)	
H - Altura (m)	42,0
W - Largura (m)	18,0
L - Comprimento (m)	61,0
$A_D = (L \times W) + 2 \times [(3 \times H) \times (L + W)] + \pi \times (3 \times H)^2 \text{ (m}^2\text{)}$	70882,0416

Componente R_A (risco de ferimentos a seres vivos causado por descargas na estrutura); Componente relativa a ferimentos aos seres vivos, causados por choque elétrico devido a tensões de toque e passo dentro da estrutura e fora, nas zonas até 3,0m ao redor dos condutores de descidas.

ND (número de eventos perigosos para a estrutura)	
C_D (Fator de localização)	0,50
N_G . Densidade de descargas atmosféricas para a terra)	14
$N_D = N_G \times A_D \times C_D \times 10^{-06}$	$4,96 \times 10^{-1}$

Referência:

ND =Número de eventos perigosos para a estrutura (Cfe. Item A.2.4 da NBR 5419-2:2015);

PA (Probabilidade de uma descarga causar ferimentos por choque elétrico)	
P_{TA} (Probabilidade de uma descarga em uma estrutura causar choques a seres vivos devido a tensões de toque e de passo)	1
P_B (Probabilidade de uma descarga na estrutura causar danos físicos)	1
$P_A = P_{TA} \times P_B$	1

Referência:

PTA = Probabilidade de uma descarga em uma estrutura causar choques a seres vivos devido a tensões de toque e de passo (Cfe. Tabela B.1 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

PB = Probabilidade de uma descarga na estrutura causar danos físicos (Cfe. Tabela B.2 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

PA = Probabilidade de uma descarga causar ferimentos por choque elétrico (Cfe. Item B.2 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

LA (Valores de perda na zona considerada)	
r_t (Fator de redução em função do tipo da superfície do solo ou piso)	1×10^{-2}
L_T (Número relativo médio de vítimas feridas por choque elétrico devido a um evento perigoso)	1×10^{-2}
n_z (Número de pessoas na zona considerada)	410
n_t (Número total de pessoas na estrutura)	410
t_z (Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona considerada).	8760
$L_A = r_t \times L_T \times (n_z / n_t) \times (t_z / 8760)$	$1,0 \times 10^{-4}$

Referência:

r_t = Fator de redução em função do tipo da superfície do solo ou piso (Cfe. Tabela C.3 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

L_T = Numero relativo médio de vítimas feridas por choque elétrico devido a um evento perigoso (Cfe. Tabela C.2 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

n_z = Numero de pessoas na zona considerada;

n_t = Numero total de pessoas na estrutura;

t_z = Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona considerada;

L_A = Valores de perda na zona considerada (Cfe. Item C.10 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

Componente RA (Risco de ferimentos a seres vivos causado por descargas na estrutura)	
$R_A = N_D \times P_A \times L_A$	$4,96174 \times 10^{-5}$

Componente R_B (risco de danos físicos na estrutura causado por descargas na estrutura); Componente relativo a danos físicos, causados por centelhamentos perigosos dentro da estrutura, iniciando incêndios ou explosão, os quais podem colocar em perigo o meio ambiente.

ND (número de eventos perigosos para a estrutura)	
C_D (Fator de localização)	0,50
N_G - Densidade de descargas atmosféricas para a terra)	14
$N_D = N_G \times A_D \times C_D \times 10^{-06}$	$4,96 \times 10^{-1}$
P_B (Probabilidade de uma descarga na estrutura causar danos físicos)	1

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

LB (Valores de perda na zona considerada)	
r_p (Fator de redução em função das providencias tomadas para reduzir as consequências de incêndio)	1
r_f (Fator de redução em função do risco de incêndio ou explosão na estrutura)	1×10^{-3}
h_z (Fator de aumento devido a quantidade de perdas na presença de um perigo especial)	1
L_f (Número de vítimas feridas por danos físicos devido a um evento perigoso)	1×10^{-2}
n_z (Número de pessoas na zona considerada)	410
n_t (Número total de pessoas na estrutura)	410
t_z (Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona considerada)	8760
$L_B = r_p \times r_f \times h_z \times L_f \times (n_z / n_t) \times (t_z / 8760)$	$1,0 \times 10^{-5}$

Referência: r_p = Fator de redução em função das providencias tomadas para reduzir as consequências de incêndio (Cfe. Tabela C.4 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

r_f = Fator de redução em função do risco de incêndio ou explosão na estrutura (Cfe. Tabela C.3 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

h_z = Fator de aumento devido a quantidade de perdas na presença de um perigo especial (Cfe. Tabela C.6 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

L_f = numero de vitimas feridas por danos físicos devido a um evento perigoso (Cfe. Tabela C.2 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

L_B = Valores de perda na zona considerada (Cfe. Tabela C.7 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

Componente RB (Risco de danos físicos causado por descargas na estrutura)	
$R_B = N_D \times P_B \times L_B$	$4,96 \times 10^{-6}$

Componente R_U , Risco de ferimentos a seres vivos causado por descargas na linha conectada; Componente relativo a ferimentos aos seres vivos, causados por choque elétrico devido a tensões de toque e passo dentro da estrutura.

AL (Área de exposição equivalente provocada por descarga a terra que atingem a linha)		
Linha considerada	Energia (LL)	Telecom (LL)
L_L (Comprimento da linha) (m)	400	400
$A_L = 40 \times L_L$	16000	16000
N_G = (Densidade de descarga para a terra)		14

Referência:

AL = Área de exposição equivalente de descargas atmosféricas que atinjam a linha, expressa em m^2 ;

LL = Comprimento da seção da Linha.

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA
NL (Numero anual de eventos devido a descargas na linha)

Linha considerada	Energia	Telecom
C_I (Fator de instalação da linha)	0,5	0,5
C_T (Fator do tipo de linha)	1	1
C_E (Fator ambiental)	0,1	0,1
$N_L = N_G \times A_L \times C_I \times C_E \times C_T \times 10^{-06}$	$N_{LE} = 1,12 \times 10^{-02}$	$N_{LT} = 1,12 \times 10^{-02}$

Referência: C_I = Fator de instalação da linha (Cfe. Tabela A.2 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

C_T = Fator do tipo de linha (Cfe. Tabela A.3 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

C_E = Fator ambiental (Cfe. Tabela A.4 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

N_L = Número anual de eventos devido a descargas na linha (Cfe. Item A.5 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018).

Pu (Probab. de descarga em uma linha causar ferimentos a seres vivos por choque elétrico)

P _{TU} (Probabilidade de uma descarga atmosférica em uma linha que adentre a estrutura causar choques a seres vivos devido a tensões de toque e passo)		1
P _{EB} (Probabilidade em função do nível de proteção para os quais os DPS foram projetados)		1
Linha considerada	Energia	Telecom
P _{LD} (Probabilidade dependendo da resistência R _s da blindagem do cabo e da tensão suportável U _w)	1	1
C _{LD} (Fator dependendo das condições de blindagem, aterramento e isolamento).	1	1
P _U = P _{TU} X P _{EB} X P _{LD} X C _{LC}	P _{VE} = 1	P _{VT} = 1

Referência: PTU = Probabilidade de uma descarga atmosférica em uma linha que adentre a estrutura causar choques a seres vivos devido a tensões de toque e passo (Cfe. Tabela B.6 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

PEB = Probabilidade em função do nível de proteção para os quais os DPS foram projetados (Cfe. Tabela B.7 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

PLD = Probabilidade dependendo da resistência R_s da blindagem do cabo e da tensão suportável U_w (Cfe. Tabela B.8 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

CLD = Fator dependendo das condições de blindagem, aterramento e isolamento (Cfe. Tabela B.4 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

P_U = Probab. de descarga em uma linha causar ferimentos a seres vivos por choque elétrico (Cfe. Item B.6 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

LU (Valores de perda na zona considerada) = LA	
r_t (Fator de redução em função do tipo da superfície do solo ou piso)	1×10^{-2}
L_T (Número relativo médio de vítimas feridas por choque elétrico devido a um evento perigoso)	1×10^{-2}
n_z (Número de pessoas na zona considerada)	410
n_t (Número total de pessoas na estrutura)	410
t_z (Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona considerada)	8760
$L_U = r_t \times L_T \times (n_z / n_t) \times (t_z / 8760)$	$1,0 \times 10^{-4}$

Componente RU (Risco de ferimentos a seres vivos causado por descargas na linha conectada)	Valor
$R_U = [N_{LE} \times P_{UE} \times L_U] + [N_{LT} \times P_{UT} \times L_U]$	$2,24 \times 10^{-6}$

Componente R_v (Riscos de danos físicos na estrutura causado por descarga na linha conectada); Componente relativo a ferimentos aos seres vivos, causados por choque elétrico devido as tensões de toque e passo dentro da estrutura.

AL (Área de exposição equivalente provocada por descarga a terra que atingem a linha)		
Linha considerada	Energia (LL)	Telecom (LL)
L_L (Comprimento da linha) (m)	400	400
$A_L = 40 \times L_L$	16000	16000
N_G = (Densidade de descarga para a terra)		14

NL (Número anual de eventos devido a descargas na linha)		
Linha considerada	Energia	Telecom
C_i (Fator de instalação da linha)	0,5	0,5
C_T (Fator do tipo de linha)	1	1
C_E (Fator ambiental)	0,1	0,1
$N_L = N_G \times A_L \times C_i \times C_E \times C_T \times 10^{-06}$	$N_{LE} = 1,12 \times 10^{-02}$	$N_{LT} = 1,12 \times 10^{-02}$

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA
Pv (Probab. de descarga em uma linha causar danos físicos)

P_{EB} (Probabilidade em função do nível de proteção para os quais os DPS foram projetados)	1	
Linha considerada	Energia	Telecom
P_{LD} (Probabilidade dependendo da resistência R_s da blindagem do cabo e da tensão suportável U_w)	1	1
C_{LD} (Fator dependendo das condições de blindagem, aterramento e isolamento).	1	1
$P_V = P_{EB} \times P_{LD} \times C_{LC}$	$P_{VE} = 1$	$P_{VT} = 1$

Referência: PV = Probab. de descarga em uma linha causar danos físicos (Cfe. Item B.7 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

LV (Valores de perda na zona considerada)

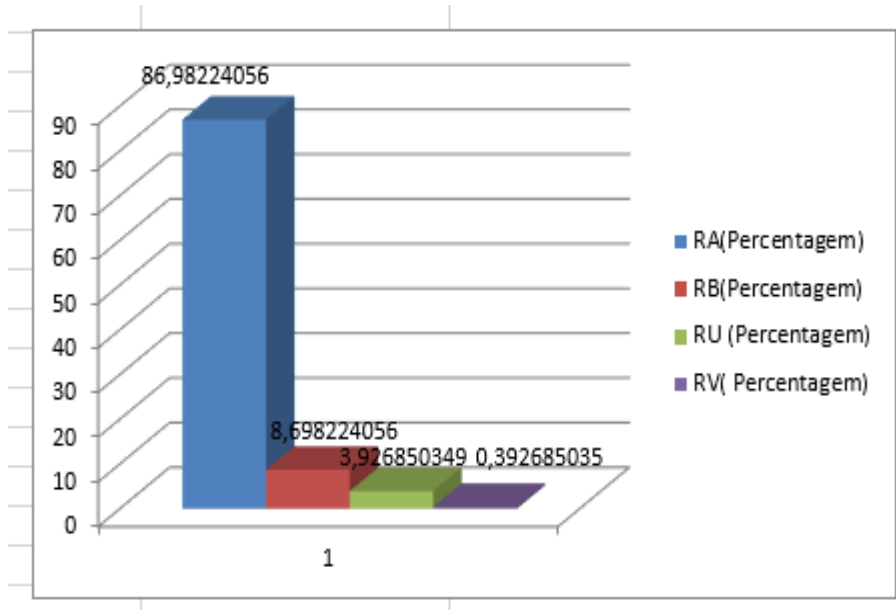
r_p (Fator de redução em função das providencias tomadas para reduzir as conseqüências de incêndio)	1
r_f (Fator de redução em função do risco de incêndio ou explosão na estrutura)	1×10^{-3}
h_z (Fator de aumento devido a quantidade de perdas na presença de um perigo especial)	1
L_F (Número de vítimas feridas por danos físicos devido a um evento perigoso)	1×10^{-2}
n_z (Número de pessoas na zona considerada)	410
n_t (Número total de pessoas na estrutura)	410
t_z (Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona considerada)	8760
$L_V = r_p \times r_f \times h_z \times L_F \times (n_z / n_t) \times (t_z / 8760)$	$1,0 \times 10^{-5}$

Referência: L_V = Valores de perda na zona considerada (Cfe. Item B.7 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018);

$RV = RU(E) + RU(T)$	Valor
$R_V = [N_{LE} \times P_{VE} \times L_V] + [N_{LT} \times P_{VT} \times L_V]$	$2,24 \times 10^{-7}$

Conclusão das componentes de Risco R1

$R_1 = R_A + R_B + R_U + R_V$	$5,70432 \times 10^{-5}$
$R_1 > R_T (1 \times 10^{-02})$	
A ESTRUTURA REQUER INSTALAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS	

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

5.2.2. Risco R1 - Seleção das medidas de proteção:

De acordo com o item 5.3 e Tabela 04 da NBR 5419-2:2015/Er1:2018, o valor máximo do risco tolerável (R_T) é de 1×10^{-2} , portanto, devendo R_1 ser inferior a R_T .

Cada componente R_x contribui com percentual para a formação de R_1 , conforme tabela a seguir.

Componente R_x	% de contribuição para R_1
R_A	86,98224056 %
R_B	8,698224056 %
R_U	3,926850349 %
R_V	0,392685035 %

Portanto para a minimização dos riscos as ações devem primeiramente focar na redução das componentes R_A , que possui contribuição mais significativa. O risco R_A está relacionado a ferimentos a seres vivos por choques elétricos, devido a descargas na estrutura.

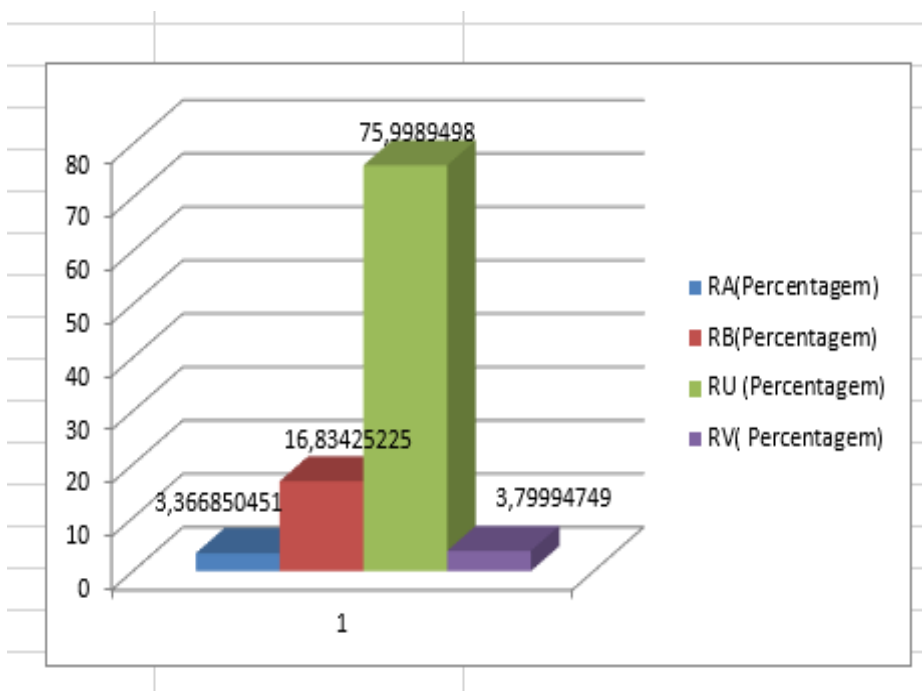
A ação ao alcance para a minimização da componente R_A é a instalação de um SPDA. A influência de se instalar um SPDA nos valores de risco R_x podem ser verificadas a seguir; segue abaixo, cálculo para escolha do nível de proteção.

Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA

A influência de se instalar um SPDA nos valores de risco R_x pode ser verificada a seguir; segue abaixo, cálculo para escolha do nível de proteção.

Calculo para a escolha do nível de proteção	
Nível de proteção SPDA	Nível IV
P_{TA}	0,01
P_B	0,2
$P_A = P_{TA} \times P_B$	0,002
$R_A \text{ recalculado} = N_D \times P_A \times L_A$	$9,92349 \times 10^{-8}$
$R_B \text{ recalculado} = N_D \times P_B \times L_B$	$4,96 \times 10^{-7}$
$R_U \text{ recalculado} = N_D \times P_U \times L_U$	$2,24 \times 10^{-6}$
$R_V \text{ recalculado} = N_D \times P_V \times L_V$	$1,12 \times 10^{-7}$

$R_1 \text{ recalculado} = R_A + R_B + R_U + R_V$	$2,94741 \times 10^{-6}$
$R_1 < R_T (1 \times 10^{-02})$	
AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO TOMADAS ATENDEM A ESTRUTURA	



Memória de Cálculo de necessidade de instalação de SPDA**6. CONCLUSÃO**

Conforme análise de risco para esta estrutura é necessário a instalação de medidas de proteção; Conforme os parâmetros apresentados utilizando-se um **SPDA** com **nível** de proteção **IV**, **uso** de extintores, **instalação** fixas operadas manualmente, bem como empregando-se isolação elétrica do subsistema de descidas a mesma estará em conformidade com a regulamentação apresentada pela NBR 5419-2:2015/Er1:2018; Reduziu-se, portanto o valor de $P_B = 1$ para 0,2 conforme tabela B.2, o valor de $R_P = 1$ para 0,5, conforme a Tabela C.4, o valor de $P_{TA} = 1$ para “0,01” conforme tabela B.1 da norma já mencionada.

Vale salientar que as medidas de proteção relacionadas ao uso de extintores, **instalação** fixas operadas manualmente, alarmes manuais, estão descritas em projetos específicos de combate a incêndio.

Conforme plantas e memorial descritivo em anexo, os subsistemas de Captação, Descidas e Aterramento estão vinculados aos documentos sob códigos **DE-10095-001** a **DE-10095-006** e **MD-10095-001** respectivamente.

De acordo com o item 7.5.1 na NBR 5419-3:2015/Er1:2018, esta documentação deve ser mantida no local ou em poder dos responsáveis pela manutenção do SPDA.

*“Reserva-se, a Pararrayos todo e qualquer direito atinente à propriedade intelectual, decorrente da criação da respectiva documentação elaborada referente à obra 10095, bem como procedimentos internos não permitindo à parte contratante a reprodução, mesmo que parcial, do material, conforme os seus interesses, de acordo com preceitos insculpidos na Lei nº. 9.279, de 14 de maio de 1996, **que regulam direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial.**”*

Canoas / RS, 09 de março de 2026.

Proprietário



Responsável Técnico
Eng. Eletricista João Luis R. da Rosa
CREA-RS 075.305

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico www.pararrayos.com.br